



O LIXO NO CONTEXTO ESCOLAR SOB UMA PERSPECTIVA SOCIOAMBIENTAL

Macêdo, P. B.¹

Coutinho, A. S.²; Oliveira, G.F³

1 - Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UFRPE, R. Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos - 52171 - 900 - Recife/PE. Bolsista PIBID/BIOLOGIA/UFRPE. patriciamacedo02@hotmail.com 2 - Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Ecologia (PET/ Ecologia). 3 - Coordenadora PIBID/BIOLOGIA/UFRPE e Prof. Dra. Depto. de Educação da UFRPE.

INTRODUÇÃO

Pensar na realidade concreta projeta o homem para uma mudança de postura e análise crítica de suas atividades, remetendo - o a um compromisso coletivo de responsabilidade com o meio ambiente em que vive (BÜHLER, 2005). Nessa perspectiva, a educação ambiental é uma atividade intencional da prática social (TOZZONI - REIS, 2001), que resgata as sensações valorativas para que as subjetividades individuais e coletivas criem um sentimento de pertencimento e contato com a natureza para perceber a vida em movimento de equilíbrio e desequilíbrio (TRISTÃO, 2005). De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), um dos pontos de partida para os modelos educacionais atuais é tratar, como conteúdo de aprendizado, elementos do contexto dos estudantes, da escola e de sua comunidade (BRASIL, 2006). Assim, a educação ambiental liga - se a dois desafios: os desequilíbrios ecológicos e a questão da educação. Estas questões são heranças de um modelo de desenvolvimento socioeconômico caracterizado pela redução da realidade a nível material e econômico e pela fragmentação do conhecimento (TRISTÃO, 2005). Buscando superar esta fragmentação de saberes, os idealizadores do Programa institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) acreditam que a escola representa o espaço de encontro entre vários saberes (TENÓRIO, S./d.). Acrescentando a afirmação de Callai (2002): “é necessário permitir ao sujeito conhecer a sua história, compreender o lugar em que vive e entender as coisas que ali acontecem”. Nesta direção, a escola pública em que

as atividades foram desenvolvidas, possui parceria com o programa PIBID. A referida escola localiza - se na Iputinga, Recife - PE e atende a uma comunidade de nível sócio - econômico baixo, onde muitos vivem em situações precárias de moradia e sócio - familiar. Durante observações no ambiente escolar percebeu - se grande quantidade papel no chão (salas e corredores), decorrente do mau hábito e ausência de pertencimento a escola. Na tentativa de sensibilizar os alunos para esta problemática, foram realizadas observações e coleta de dados com a comunidade escolar (professores, funcionários, pais, alunos), utilizando como instrumentos de coleta: fotos, vídeos, depoimentos e enquete. Esses dados foram socializados em uma palestra de sensibilização para os três turnos da escola. Em seguida, foram elaboradas e vivenciadas sequências didáticas em relação ao tema lixo.

OBJETIVOS

O presente trabalho relata a vivência de um projeto de intervenção que objetivou sensibilizar a comunidade escolar sobre a problemática da produção e destino do lixo escolar, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e responsabilidade nos alunos e demais integrantes da escola.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de intervenção foi realizado em três etapas: 1^a Etapa: Diagnose. Instrumentos de coleta: fotogra-

fias, vídeos, depoimentos, e enquete. Análise, agrupamento dos dados em gráficos e tabelas dispostos em PowerPoint visando à socialização dos resultados com a comunidade escolar através de uma palestra dialogada. 2ª Etapa: planejamento das ações interventivas. Reuniões com a direção e equipe do PIBID Biologia e colaboradores para agendamento e apresentação da palestra de sensibilização para 31 turmas de alunos, distribuídos nos três turnos e para professores, funcionários e pais. 3ª Etapa: Elaboração e implementação das sequências planejada em relação ao tema lixo (Resgate dos elementos problematizadores enfocando o lixo produzido no ambiente escolar, através de debates e diálogos; realização de palestras dialogadas (O Que é lixo? Para onde vai o lixo? O que acontece quando jogamos o lixo em qualquer lugar? Todo lixo é lixo? E na escola, como você cuida da sua sala? O que você pode fazer? 5 R's da reciclagem, discussão sobre a relação sociedade/ produção/ consumo, sustentabilidade). A partir dos debates emergiram temas secundários (consumo consciente, coleta seletiva, reaproveitamento de alimentos, etc.), os quais foram pesquisados pelos alunos e apresentados em forma de palestras, oficinas, maquetes, peça de teatro e músicas durante o dia do meio ambiente.

RESULTADOS

A coleta dos dados foi feita através de vídeos e fotos. Verificou - se a presença de lixo em local inadequado, como também em muitos depoimentos evidenciam o lixo como uma problemática da escola; 743 pessoas participaram da enquete (alunos, professores, funcionários e pais). Entre as perguntas relacionadas ao tema, destacaram - se: como a escola poderia contribuir para questão do meio ambiente em sua comunidade? 46% responderam através de palestras/ educação; 34 % coleta de lixo/ reciclagem/ limpeza e 4% desenvolvendo trabalhos na comunidade, 16% não opinaram; o que você menos gosta na sua escola? 12% lixo e pichação. Este projeto proporcionou, não só, um maior envolvimento dos alunos com a problemática, como também proporcionou uma maior aprendizagem, sendo esta relacionada aos processos de análise e estudo temático, isto foi percebido tanto durante os diálogos estabeleci-

dos quanto nas apresentações elaboradas pelos alunos (palestras, oficinas, peça de teatro e música). Como também, corroborou para uma significativa redução do lixo colocado em local inadequado. Contudo, ações contextualizadas e problematizadoras, não podem ser pontuais, contudo, não se espera uma repetição das ações aqui descritas, mas que ações contextualizadas possam ser contempladas em outros momentos pedagógicos.

CONCLUSÃO

Discutir sobre as questões ambientais, hoje, é uma realidade. Entretanto, é necessário fornecer, ao aluno, instrumentos que lhe permitam pensar, refletir e obter informações a respeito do mundo em que vive. Para tanto, a Educação ambiental baseia - se na premissa de que é na reflexão sobre a ação individual e coletiva em relação ao meio ambiente, que se dá o processo de aprendizagem. Portanto, a sensibilização da comunidade escolar sobre a da produção e destino do lixo escolar, despertou um sentimento de pertencimento e responsabilidade nos alunos e demais integrantes da escola, corroborando para uma reflexão e minimização da problemática.

REFERÊNCIAS

BÜHLER, A. P. *et al.*, 2000. Revista Bom eco: Educação Ambiental um alerta vital. Revista. PEC, Curitiba, v.1., n.1, jul. - jul. p.1 - 4. *BRASIL*, 2006. Ministério da Educação (MEC), Secretária de Educação Básica (SEB). Orientações Curriculares para o Ensino Médio - Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias, Brasília: MEC/*Semtec*, p.7/*TRISTÃO*, M. 2005. Tecendo os fios da educação ambiental: o subjetivo e o coletivo, o pensado e o vivido. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, maio/ago. p. 251 264. *TENÓRIO*, A.C. Programa institucional de iniciação à docência. Coord. Alexandre Cardoso Tenório. S.d. [Online]. Homepage: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. *TOZZONI - REIS*, M. F. C. 2001. Educación ambiental: referencias teóricas en la enseñanza superior, Interface Comunic., Saúde, Educ., v.5, n.9, p.33 - 50.